

# Confirmado <sup>112</sup> outro caso de hantavírus

RENATO ALVES

DA EQUIPE DO CORREIO

**E**xame do Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, confirmou que um paciente internado em hospital público do Distrito Federal está com hantavirose. O quadro clínico é estável. A assessoria de comunicação da Secretaria de Saúde não revelou o nome nem o local onde ele está sob cuidados médicos. Informou apenas que se trata de um morador de São Sebastião e que seu estado é estável.

É o quarto caso de hantavirose diagnosticado no DF em que o paciente sobrevive. Três mortes já foram confirmadas, todos moradores de São Sebastião, além das duas em cidades goianas. A doença tem alto percentual de letalidade. Na média, metade das pessoas infectadas com hantavírus não resiste ao mal. O outro paciente que permanecia internado com sintomas da doença em um hospital público recebeu alta ontem. Mas o seu exame ainda não foi concluído.

## Irritação

A posição do governo goiano em relação às duas recentes mortes por hantavirose no Entorno do DF deixou irritados o secretário de Saúde do DF, Arnaldo Bernardino, e a vice-governadora, Maria de Lourdes Abadia. Eles não gostaram de saber que os responsáveis pela saúde do estado vizinho insinuam que os novos casos de hantavírus são provenientes de São Sebastião.

Bernardino e Abadia souberam do teor das declarações dos responsáveis pela saúde de Goiás por meio da imprensa, ontem, em solenidade no Hospital Regional da Ceilândia. "Nós não vamos assumir a responsabilidade de uma coisa que não é nossa. A gente lamenta essa posição", afirmou Bernardino.

O secretário de Saúde do DF garantiu que fez de tudo para alertar o governo goiano sobre o surto de hantavirose no estado. "Mandamos fax notificando o Ministério da Saúde e o Estado de Goiás sobre os casos no dia em que foram confirmadas as mortes (quarta-feira)." Ele disse ainda que houve comunicação verbal das suspeitas 20 dias antes da divulgação dos exames laboratoriais feitos pelo Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo.

Tanto Arnaldo Bernardino quanto Maria Abadia destacaram que as unidades de saúde pública do DF sempre foram sobrecarregadas por pacientes de fora, vindos principalmente das cidades goianas da região do Entorno.

Bernardino garante que os goianos vão continuar sendo atendidos no DF. Mas, por causa da posição do governo de Goiás, ele diz que não haverá mais parceria com aquele Estado no combate à doença. Ele descarta qualquer possibilidade de enviar agentes de saúde de Brasília para o Entorno.

Além de insistir na possibilidade das recentes mortes terem ocorridas em função de contaminação no DF, os responsáveis pela investigação dos casos em Goiás minimizam a importância da doença. "Não estamos em epidemia. São casos ocorridos dentro da normalidade", afirmou o gerente de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde de Goiás, Petronor de Carvalho.

Nos últimos quatro anos, cinco pessoas contraíram a doença em Goiás. Quatro não resistiram e morreram. Os outros dois doentes que morreram recentemente são o lavrador Laurindo dos Santos, 51 anos, que morava no Assentamento Vista Alegre, na área rural de Cristalina (GO), e a empresária Hellen Aragão Sarleno, 39, dona de uma pousada em Pirenópolis (GO).



**BERNARDINO: SECRETARIA VAI SUSPENDER COLABORAÇÃO COM GOIÁS**